



XII Jornada Wesleyana

AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UNIMEP NA GESTÃO DO PROF. ELIAS BOAVENTURA

Autor(es)

ISMAEL FORTE VALENTIM

Resumo Simplificado

O presente resumo é resultado de uma pesquisa, em andamento, referente à atuação do Professor Dr. Elias Boaventura junto à Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), bem como em algumas de suas produções bibliográficas. Em função do tema da 11^a Mostra Acadêmica da Unimep: “Os desafios da internacionalização da Unimep”, pretende-se analisar a visão e atuação do Prof. Elias, enquanto Reitor (1978 a 1986), no tocante às relações internacionais. Segundo o próprio Reitor, num momento conturbado da política nacional, final dos anos 70 e início dos anos 80, os gestores e professores assumem a direção da Universidade e seguem na direção de uma inserção mais comprometida com os movimentos políticos e sociais, tanto no âmbito local, como no nacional e até mesmo no internacional (BOAVENTURA, 2004). O método adotado para o desenvolvimento da pesquisa e o levantamento das informações baseia-se em fontes primárias: livros e artigos do próprio Prof. Elias, Jornal de Piracicaba; e fontes secundárias: obras referentes ao autor, sua trajetória como gestor e educador. Entre os resultados, destacam-se iniciativas do Prof. Elias durante sua gestão como: a) apoio à revolução sandinista na Nicarágua, sendo o Reitor convidado a participar como observador político nas eleições naquele país; b) acolhida a exilados políticos da Bolívia, dentro os quais vários se tornaram alunos e professores da Universidade; c) apoio à Organização para Libertação da Palestina (OLP) com a realização de encontros na própria Instituição em defesa da causa Palestina; d) realização de seminários de educação popular em parceria com os governos da Nicarágua, Cuba, Bolívia e El-Salvador. O Jornal de Piracicaba de 10 de janeiro de 1985, traz a seguinte Manchete: “Embaixadores árabes na abertura do Congresso da Juventude Palestina”. A matéria menciona reunião da comissão organizadora em Piracicaba para tratar dos preparativos do encontro. A expectativa era reunir entre 150 a 160 jovens na Unimep, no Campus Taquaral (Fazendinha). Assim, em 1985, foi realizado o 1º Congresso das Associações Culturais Sanaud e o 1º Encontro da Juventude Árabe-Palestina na América Latina e Caribe. Essas iniciativas, entre outras, geraram profunda crise entre o Conselho Diretor (representante da mantenedora da Unimep – Igreja Metodista), e o Reitor, sendo este destituído do cargo em janeiro de 1985. O referido Jornal, edição de 15 de janeiro do mesmo ano, menciona várias manifestações de repúdio pela decisão do Conselho Diretor, entre elas a da Associação Cultural Sanaud, entidade que representava os jovens brasileiros descendentes de árabes palestinos. Diante de tamanha pressão, os representantes da Igreja Metodista voltaram atrás e reconduziram o Prof. Elias à reitoria da Unimep em 30 de janeiro de 1985. Fica evidente, à guisa de conclusão, a posição política e ideológica progressista e libertária do Prof. Elias, a qual se alinha às Diretrizes para a Educação da Igreja Metodista. Segundo o próprio Reitor, uma Igreja que mantém uma universidade se não assumir postura crítica, corre o risco de referendar, por meio dela, perversidades sociais incompatíveis com sua finalidade missionária (BOAVENTURA, 2004).